

RESUMO SIMPLES - TEMAS LIVRES EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORBIDADE NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE POR DOENÇA DE ALZHEIMER EM CARÁTER DE URGÊNCIA NO BRASIL NOS ÚLTIMOS 10 ANOS**

*George Satolo Sales (gegesatolo@gmail.com)*

*Guilherme Ribeiro De Cerqueira (guilhermemedtxiii@gmail.com)*

Introdução: A doença de Alzheimer é uma doença neurodegenerativa que gera danos cognitivos progressivos, os quais estão muito relacionados à demência, na população afetada, em sua maioria pessoas com mais de 65 anos. A patogênese da afecção neurodegenerativa está ligada à geração e deposição anormal de fragmentos  $\beta$ -Amiloide nas membranas de neurônios, e proteínas tau hiperfosforiladas em microtúbulos intracelulares de neurônios, além de envolver mecanismos relacionados ao estresse oxidativo, neuroinflamação, disfunções mitocondriais e mutações genéticas. Por apresentar uma evolução no quadro clínico bem característico da doença, com danos cognitivos amnésicos e dificuldades de memória de curto prazo em estágios iniciais, e sintomas de agitação/agressão, irritabilidade e alucinações em estágios mais avançados, compreender o perfil epidemiológico do processo de internação de urgência por doença de Alzheimer no SUS se faz necessário para esclarecer a situação da doença no Brasil. Objetivo: Caracterizar o perfil de internação dos

pacientes por doença de Alzheimer de acordo com sexo, faixa etária e etnia, além dos impactos financeiros para o Sistema Único de Saúde (SUS) no atendimento de urgência. Metodologia: Estudo quantitativo usando dados do TabNet, ferramenta do departamento de informática do sistema único de saúde (DATASUS), com um recorte de 10 anos (SETEMBRO/2015-SETEMBRO/2025), acessado no dia 27/11/2025, possibilitando a análise do perfil dos pacientes e do impacto que as internações causam. Resultados: Foram realizadas 12.816 internações de urgência por doença de Alzheimer no Brasil de setembro de 2015 a setembro de 2025. A prevalência foi maior no sexo feminino, com 8.248 (64,3%), com predomínio da faixa etária dos 80 anos ou mais (7.534), e a etnia branca (6.609). Os impactos financeiros somam um total de R\$14.249.980,04, com o custo individual de cada internação sendo de R\$1.111,89. Ademais, houveram 2.838 óbitos, representando uma taxa de mortalidade de 22,14. O estado com maior quantidade de internações foi São Paulo (3.221), e o menor Amapá (3). Conclusão: Assim, esse resumo evidencia que o perfil de internação de pacientes com doença de Alzheimer é predominantemente por mulheres, na faixa etária há predomínio de pacientes com 80 anos ou mais e na etnia o predomínio de brancos. Esses casos são responsáveis por um ônus financeiro para o sistema de saúde, além de apresentar uma alta mortalidade, sendo necessário implementar medidas para prevenção e busca de opções terapêuticas para a condição.

Palavras-chave: alzheimer urgência sus.